



Região de Rio Maior

03-02-2012

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 10500

Temática: Recursos Humanos

Dimensão: 188

Imagem: S/Cor

Página (s): 8

## Autoridade para as Condições do Trabalho promove campanha de avaliação de riscos psicossociais



ções do Trabalho promove durante o ano de 2012 uma Campanha de Avaliação de Riscos Psicossociais no território nacional.

Esta iniciativa, inédita em Portugal, vai dar especial atenção aos riscos profissionais no setor da saúde, centrando a sua atuação na visita inspetiva para promover nas empresas e serviços uma melhor qualidade na avaliação do risco psicossocial. Noutros países europeus serão

abrangidos por esta ação outros setores como os transportes e hotelaria e restauração.

A Campanha foi oficialmente apresentada aos parceiros sociais, no Conselho Consultivo da ACT, pelo inspetor-geral do Trabalho, José Luís Forte, em 30 de janeiro findo, nos Serviços Centrais da ACT, em Lisboa, estando previsto um seminário de divulgação a 6 de março, também na capital do país. Para realizar ao longo do ano estão programadas diversas ações de informação e formação dos inspetores do trabalho que utilizarão vários instrumentos técnicos como guias, inquéritos e listas de verificação nas suas ações inspetivas. O assédio e os riscos associados ao stress e à violência nos locais de trabalho serão os temas a privilegiar.

Segundos dados europeus de 2007 cerca de 8% dos trabalhadores portugueses afirmaram ter um ou vários pro-

blemas de saúde ligados ao trabalho (a média europeia estava em 8,7%) os quais, em mais de 48% dos casos, afetavam a vida do dia-a-dia e em cerca de 50% determinavam uma situação de absentismo. Cerca de 19% declararam que esta afetação estava relacionada com aspetos da saúde mental e cerca de 50% com aspetos relativos à saúde física.

Mais de 40% dos trabalhadores dos transportes e comunicações de Portugal acredita que o stress afeta negativamente a sua saúde e segurança. Cerca de 79% dos gestores europeus estão igualmente preocupados com o stress no trabalho.

Segundo a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho o principal obstáculo à prevenção dos riscos psicossociais nas empresas portuguesas é, sem dúvida, a falta de recursos (65% dos casos), embora estejam sensíveis às exigências legais sobre a matéria.